

Introdução

O sapatinho-de-judia (*Thunbergia mysorensis* (Wight)) é uma Acanthaceae, originária da Índia, liana volúvel, semi-lenhosa, de folhas persistentes, apresentando inflorescências longas, pendentes, com numerosas flores amarelas, sendo muito apreciada para uso no paisagismo. (Figura 1).

Objetivo

Avaliar o efeito de doses de ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de estacas de *Thunbergia mysorensis* (Wight) em duas épocas.

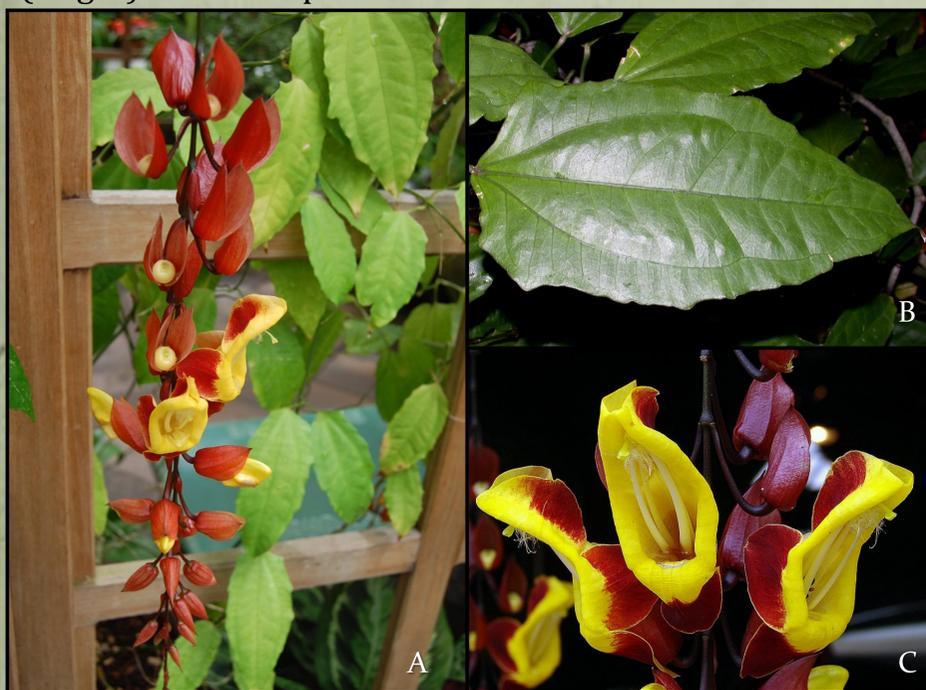


Figura 1: Sapatinho-de-judia (*Thunbergia mysorensis* (Wight)). A) Inflorescência; B) Folha; C) Flores. Fonte: faroutflora.com; plantsystematics.org; orkut.com. Autores desconhecidos. Acesso em: 20/09/2011.

Material e Métodos

Estacas com dois nós e um par de folhas desenvolvidas, foram preparadas e em sua extremidade basal foi realizado um corte em forma de bisel. Após foram aplicados os tratamentos, por imersão da base das estacas, por 10 segundos, em: T1=0; T2=1,5; T3=3; T4=6g L⁻¹ de AIB em solução de etanol 48%. O experimento foi conduzido em duas épocas, E1 de 21/01 a 12/03/2010 e E2 de 02/12/10 a 30/01/2011, sendo a estaquia realizada em bandejas com células de 90 cm³ cada, com substrato de casca de arroz carbonizada. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação com nebulização intermitente (2 min a cada 18 min). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e nove estacas por parcela para E1 e 12 para E2.

Foi avaliada a percentagem de enraizamento (%E), e, por estaca enraizada, a média de: volume de raízes (VR); número de raízes (NR para E2); a massa seca de raízes (MSR) e brotações (MSB), a massa seca média por raiz (MSMR para E2) e a percentagem média de número de folhas que restavam das existentes no momento da estaquia por tratamento (MNFR). Para a avaliação estatística foi aplicado o teste de Tukey ao nível de 5%.

Considerações finais

As doses de AIB não influenciaram na porcentagem de enraizamento de estacas desta espécie. A diferença na %E entre os experimentos foi afetada pela época de coleta e maturidade do material utilizado para estaquia, sendo recomendada a E2, quando ainda não ocorreram muitas brotações e há material adulto com folhas desenvolvidas (as quais senescem com o início das brotações).

Resultados e Discussão

Em E1, não ocorreu diferença significativa para nenhuma das variáveis analisadas (%E, VR, MSR, MSB, MNFR); a %E média foi de 52% (Figura 2). Em E2, o NR e MSMR foram significativos e lineares, apresentando um incremento de 0,84 raízes estaca⁻¹ e um decréscimo de 0,017g raiz⁻¹,(Figura 3) a cada aumento de 1g L⁻¹ de AIB; o VR foi superior em T4 (p<0,05); não houve aumento na MSR, MSB e MNFR por estaca enraizada com o aumento da dose de AIB; a %E não foi diferente entre os tratamentos, sendo em média 96% (Tabela 1).



Figura 2: Exemplo de variações na formação de raízes e brotações em estacas de sapatinho-de-judia.

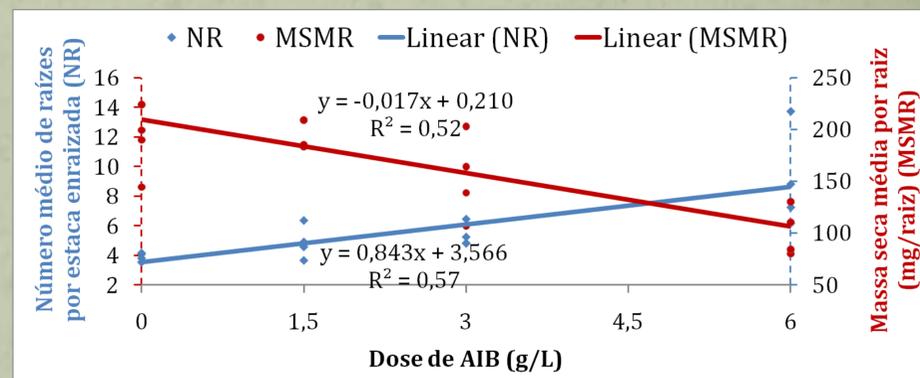


Figura 3: Regressão linear para número de raízes (NR) e massa seca por raiz (MSR) em relação a variação nas doses de AIB para a época 2 (E2) (P<1%).

Tabela 1: Percentual de enraizamento (%E), volume de raízes (VR), massa seca de raízes (MSR), massa seca de brotações (MSB) e média de número de folhas restantes (MNFR), por estaca enraizada (EE) de *T. mysorensis*, submetidas a diferentes doses de AIB em duas épocas distintas (E1 e E2).

Dose AIB/Época	%E		VR (mL/EE)		MSR (mg/EE)	
	E1	E2	E1	E2	E1	E2
0,0 g L ⁻¹	38,9	95,8	1,9	0,8b	62	65
1,5 g L ⁻¹	58,3	97,9	1,3	1,1ab	87	87
3,0 g L ⁻¹	55,6	95,8	1,0	0,9ab	53	72
6,0 g L ⁻¹	55,6	95,8	1,4	1,1a	77	75
Média geral	52,1	96,4	1,4	1,0	70	75
P	0,25	0,90	0,50	0,04*	0,10	0,31

Dose AIB/Época	MSB (mg/EE)		MNFR (%)	
	E1	E2	E1	E2
0,0 g L ⁻¹	172	183	39	70
1,5 g L ⁻¹	142	214	53	69
3,0 g L ⁻¹	135	184	44	66
6,0 g L ⁻¹	186	201	51	64
Média geral	158	196	47	67
P	0,56	0,64	0,61	0,71

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Teste de Tukey ; * P<0,05).